387

PERTURBAÇÕES CAUSADAS PELA INTRODUÇÃO DE PEIXES HERBÍVOROS E PERDA DE ÁGUA EM ECOSSISTEMAS ARTIFICIAIS TIPO AÇUDE. Danieli Ledur Kist, Margarete Sponchiado, Marcos Vinicius Daruy, Ulisses Camatti Jr, Guilherme Hermany, Albano Schwarzbold ERGS)

O Rio Grande do Sul possui grande quantidade de açudes, que são ecossistemas artificiais, construídos para atender primordialmente a demanda de água para irrigação de arroz. Buscando outros usos está sendo desenvolvido projeto de pesquisa sobre os efeitos de introdução de peixes herbívoros (Ctenopharyngodon idella) que pastejam plantas aquáticas anfíbias. Com o objetivo de avaliar os efeitos dessas introduções, associado à gradual perda de volume (e nível) da água para irrigação e devido à estiagem, foram analisadas algumas variáveis limnológicas, de outubro/2004 a abril/2005, em acude de 7, 7 ha, no município de São Jerônimo-RS. Foram coletadas mensalmente amostras em 6 diferentes locais do acude. De todas as variáveis analisadas, as que melhor responderam sobre os impactos da introdução de peixes herbívoros e perda de volume de água, foram: oxigênio dissolvido, pH, turbidez, cor, alcalinidade, condutividade elétrica e nitrogênio amoniacal. Os resultados indicaram que a introdução de peixes provocou gradual aumento de turbidez, cor e nitrogênio amoniacal. Contudo, a partir de fevereiro/2005, em consequência da estiagem e significativa retirada de água do açude, esses valores voltaram a baixar, possivelmente devido à diminuição da atividade dos peixes. A condutividade elétrica aumentou de valor continuamente, devido à liberação de íons nos processos de mineralização da excreta dos peixes e da senescência e morte das plantas aquáticas. Oxigênio dissolvido, pH e alcalinidade apresentaram valores decrescentes ao longo de todo estudo, indicando as mudanças a que o ecossistema está submetido com a introdução de peixes e perda de água. Os primeiros resultados deste projeto evidenciam que alterações na estrutura desses ecossistemas, mesmo artificiais, pela introdução de peixes herbívoros, são significativas e que a dinâmica de retirada de água necessita ser monitorada continuamente, pelos efeitos causados e com a visão de uso múltiplo do recurso água.